

PROJETO DE CONSULTORIA EMPRESARIAL



UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos ESCOLA DE NEGÓCIOS CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO DE EXTENSÃO CONTABILIDADE APLICADA VIPE COMÉRCIO E SERVIÇOS PARA VEÍCULOS LTDA

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP MAIO, 2022

UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos ESCOLA DE NEGÓCIOS CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO DE EXTENSÃO CONTABILIDADE APLICADA VIPE COMÉRCIO E SERVIÇOS PARA VEÍCULOS LTDA

MÓDULO DE CONTABILIDADE APLICADA

Normas Internacionais e Pronunciamentos Contábeis – Prof. Antonio Donizeti Fortes

Práticas de Sistemas Contábeis - Prof. Danilo Morais Doval

Contabilidade Comercial - Prof. Luiz Fernando Pancine

Contabilidade Avançada – Prof. Luiz Fernando Pancine

Projeto Contabilidade Aplicada – Prof. Ana Carolina Maldonado Matos

Alunos:

Ana Paula Domingos Ferreira, RA 20001826 Dirceu Ferreira Melchiades Junior, RA 20001396 Juan Gustavo Lino, RA 20000796

Kelvin Augusto Da Silva Magalhães, RA 20001381

Natália Trioni Moreira, RA 22001355

Mentor:

Emily Caroline Silva Soares, RA 2001617

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP MAIO, 2022

Sumário

1 INTRODUÇAO	5
2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA	6
3 METODOLOGIA	8
3.1 ANÁLISES E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	8
3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL	8
3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE EXERCÍCIO	10
3.1.3 ÍNDICES DE LIQUIDEZ	12
3.1.4 INDICADORES DE RENTABILIDADE	14
3.2 EBITDA, ROE e ROI	15
3.2.1 EBITDA	15
3.2.2 ROE	16
3.2.3 ROI	16
3.3 ESTOQUE	17
3.3.1 GESTÃO DE ESTOQUE	17
3.3.2 MENSURAÇÃO DE ESTOQUE	18
3.3.3 ANÁLISE DE ESTOQUE - VIPE	19
3.4 CAPITAL DE GIRO	19
3.5 ANÁLISE DE LUCRO DOS PRODUTOS VENDIDOS	21
4 RESULTADOS	23
5 CONCLUSÃO	24
6 REFERÊNCIA	25

1 INTRODUÇÃO

Através deste trabalho, elaborado durante o 5° módulo do curso de Ciências Contábeis, buscou-se mostrar os diversos ramos do estudo da contabilidade, suas funcionalidades na atividade empresarial e, portanto, a necessidade de sua aplicação na elaboração de estratégias na busca de melhor rendimento.

O trabalho tem como objetivo realizar o levantamento e análise de algumas informações financeiras e contábeis a fim de conhecer a situação da empresa, e mostrar aos empresários e interessados como a empresa está sendo administrada, além de auxiliar na tomada de decisão.

Além disso, prestar auxílio para encontrar e apresentar uma solução ao problema atual do empresário, neste caso o Fluxo de Caixa, como tratado por ele anteriormente nos encontros.

2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa VIPE Comércio e Serviços para Veículos Ltda, cujo nome fantasia é Vipe Auto Center, CNPJ 35.071.766/0001-41, fundada em 03 de outubro de 2019, sediada na Avenida 13 de Maio Nº 89-B - Vila Santa Edwirges, São João da Boa Vista - SP.

A mesma possui a natureza jurídica de Sociedade Limitada e porte de Microempresa (ME). Entre os principais serviços oferecidos pela empresa estão:

- Comércio varejista de peças e acessórios novos para veículos automotores;
- Serviços de alinhamento e balanceamento de veículos automotores;
- Comércio a varejo de pneumáticos e câmaras-de-ar.

A empresa é liderada pelos CEO/Founder Pedro Henrique Prado de Lima e Vinicius Emanoel Francisco, até o presente momento a instituição não possui sua missão, visão e valores bem definidos

- Missão: exceder as expectativas dos clientes com um atendimento de alta performance.
- Visão: ser referência no ramo do fornecimento de peças automotivas na região, cultivando credibilidade no mercado.
- Valores: prestar um atendimento justo, honesto e sempre ofertar o melhor para os nossos clientes

O principal ramo de atividade é a venda de peças para veículos automotores a diesel, com exclusividade em vans. Atualmente está direcionada ao atendimento de apenas uma oficina mecânica, a JPV Max Vans, mas tem como principal objetivo expandir sua rede de atuação atendendo tanto outras oficinas como consumidor final.

A Vipe foi constituída no final de 2019, meses após iniciar seu funcionamento enfrentou toda a crise gerada pela pandemia COVID-19, onde os comércios e prestadores de serviços foram forçados a paralisar seu funcionamento. Durante esse período de crise mundial, a empresa teve seu crescimento e desenvolvimento prejudicados. No entanto, vale ressaltar que com a volta parcial de algumas atividades do mercado em 2021, a empresa apresentou um crescimento significativo.

A VIPE tem como concorrentes apenas duas empresas na cidade, uma delas é a Van Autopeças, atuante no mercado a mais de 15 anos, onde inclusive o pai do Pedro foi cliente por muito tempo. O outro concorrente é a Turbo Vans que segundo Pedro é nova no mercado, iniciou suas vendas no ramo de extintores, ou seja, possui pouco conhecimento.

Através da análise realizada em cima dos concorrentes e suas respectivas atuações no mercado, podemos concluir que a VIPE está em vantagem pois carrega em sua bagagem a experiência que a Turbo Vans não tem, visto que o fundador cresceu dentro da oficina mecânica de seu pai, adquirindo com o tempo o conhecimento necessário para atender seus clientes em suas necessidades. O seu diferencial em relação a Van Autopeças, é a qualidade no atendimento que conquista a confiança e atrai novos consumidores, mesmo que seu preço seja um pouco acima de seu concorrente.

3 METODOLOGIA

3.1 ANÁLISES E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL

É uma demonstração contábil que possibilita a análise da situação financeira e patrimonial de uma empresa em um determinado período.

Está dividida em dois grupos, ativos e passivos. O ativo é estruturado em circulante e não circulante, onde o circulante refere-se a bens e direitos de liquidez imediata e o não circulante estão classificados os de liquidez morosa.

O passivo também é dividido em circulante, não circulante e patrimônio líquido. Sendo circulante as obrigações a curto prazo, ou seja, vencimentos até 12 meses. Não circulante trata-se de obrigações acima de 12 meses, ou seja, longo prazo. Já o patrimônio líquido (PL), é a diferença do total de ativos e total de passivos, resultando no capital próprio ou recurso próprio.

Quadro 1.1 Estrutura do Balanço Patrimonial.

ATIVO	PASSIVO
Ativo circulante	Passivo circulante
Disponível	Fornecedores
Clientes	Empréstimos e financiamentos
Estoques	Obrigações fiscais
Despesas antecipadas	Outras obrigações
Ativo não circulante	Passivo não circulante
Realizável em longo prazo	Patrimônio líquido
Investimentos	Capital social
Imobilizado	Reservas
Intangível	Ajustes de avaliação patrimonial
	Prejuízos acumulados

Fonte: Érico Luz, 2014, p.3

Segue balanço patrimonial da empresa:

EMPRESA: VIPE PEÇAS E SERVIÇOS PARA VEÍCULOS LTDA

CNPJ: 35.071.766/0001-41

NIRE: 35231808118

INSC. EST.: 639151273113

	DESCRIÇÃO DAS CONTAS	Saldo em 28/02/2022	A.V.
1.0	ATIVO TOTAL	417.420	
1.1	ATIVO CIRCULANTE	415.220	99,47%
1.1.01	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	41.738	10,00%
1.1.01.01	CAIXA	41.738	
1.1.03	CONTAS A RECEBER	36.057	8,64%
1.1.03.01	CLIENTES	36.057	
1.1.04	ESTOQUES	336.865	80,70%
1.1.05	CREDITOS	330	0,08%
1.1.06.01	IMPOSTOS A RECUPERAR	330	
1.1.11	DESPESAS DO EXERCICIO SEGUINTE	230	0,06%
1.1.11.01	DESPESAS DO EXERCICIO SEGUINTE	230	
1.2	ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.200	0,53%
1.02.03	IMOBILIZADO	2.200	0,53%
1.02.03.01	COMPUTADORES E PERIFÉRICOS	6.000	
	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	-3.800	

	DESCRIÇÃO DAS CONTAS	Saldo em 28/02/2022	A.V.
2.0	PASSIVO TOTAL	417.420	
2.1	PASSIVO CIRCULANTE	351.420	84,19%
2.1.01	FORNECEDORES	328.810	78,77%
2.1.01.001	FORNECEDORES	328.810	
2.1.05	OBRIGACOES C/ PESSOAS	6.000	1,44%
2.1.05.01	SALARIOS A PAGAR	3.000	
2.1.05.03	PRÓ-LABORE A PAGAR	3.000	
2.1.06	OBRIGAÇÕES SOCIAIS A RECOLHER	348	0,08%
2.1.06.01	OBRIGAÇÕES SOCIAIS A RECOLHER	348	
2.1.08	IMPOSTOS A RECOLHER	10.262	2,46%
2.7	PATRIMONIO LIQUIDO	66.000	15,81%
2.7.01	CAPITAL REALIZADO	50.000	11,98%
2.7.01.01	CAPITAL SOCIAL	50.000	
2.2.07	RESERVA DE LUCROS	16.000	3,83%
2.7.07.01	RESERVA DE LUCROS	16.000	

A análise vertical tem o objetivo de identificar a representatividade de uma conta em relação ao seu total, ou seja, a porcentagem de participação nos resultados. Permitindo identificar os pontos que melhoram e pioram ao decorrer do tempo.

Através do balanço patrimonial podemos realizar uma análise vertical onde a VIPE apresenta um ativo total de R\$ 417.420,00, sendo 80,70% representado pelo seu estoque. Os demais valores estão distribuídos entre caixas e equivalentes, contas a receber, impostos a recuperar, despesas do exercício seguinte e imobilizado.

O passivo é representado pelo total de R\$ 417.420,00, com maior destaque em seus fornecedores a curto prazo, sendo este responsável por 78,77%, e as demais obrigações divididas entre obrigações com pessoas e obrigações sociais. E seu patrimônio líquido compõe um total de 15,81% de seu passivo total.

3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE EXERCÍCIO

A demonstração do resultado de exercício (DRE) é um relatório que permite a análise das receitas e despesas da empresa em um certo período, lançados pelo regime de competência. Através dessa estrutura é possível obter um dos principais índices para o empresário, o resultado (lucro ou prejuízo).

Rec	eita bruta de vendas
(-)	Deduções da receita bruta (impostos sobre vendas, devoluções, abatimentos)
(=)	Receita líquida de vendas
(-)	Custo das mercadorias vendidas
(=)	Resultado/lucro bruto (lucro ou prejuízo)
(-)	Despesas operacionais
	Despesas gerais e administrativas
	Despesas comerciais
	Outras receitas e despesas operacionais
(=)	Resultado operacional antes dos efeitos financeiros
Enc	argos financeiros líquidos (despesas financeiras deduzidas das receitas financeiras)
(=)	Resultado operacional
(-)	Outras receitas e despesas
	Resultado da equivalência patrimonial
	(+/-) Vendas/custos (vendas de itens do não circulante) resultantes de operações descontinuadas
(=)	Resultado do exercício (lucro ou prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro
(-)	Despesa com provisão para imposto de renda e contribuição social
Part	icipações (debêntures, empregados, administradores e partes beneficiárias)
(=)	Resultado líquido do exercício

Fonte: Érico Luz, 2014, p.13

Abaixo, segue DRE da empresa em análise:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE 31/12/2021

EMPRESA: VIPE PEÇAS E SERVIÇOS PARA VEÍCULOS LTDA

CNPJ: 35.071.766/0001-41 NIRE: 35231808118 INSC. EST.: 639151273113

DESCRIÇÃO DAS CONTAS		ACUMULADO ANUAL	A. V
RECEITA BRUTA			
3.1.01.01.0000	VENDA DE MERCADORIAS E SERVIÇOS	000 000 40	
3.1.01.01.0005	MERCADORIAS	962.398,46	
TOTAL DE RECEITA BRUT	A	962.398,46	
DEDUÇÕES DA RECEITA BR	UTA		
3.1.03.05.0000	IMPOSTOS INCIDENTES S/VENDAS		
3.1.03.05.0025	IMPOSTOS SIMPLES	-47.547,10	-4,94%
TOTAL DAS DEDUÇÕES DA I	RECEITA BRUTA	-47.547,10	-4,94%
RECEITA LÍQUIDA		914.851,36	
CPV/CMV/CSP			
3.01.05.10.0000	MERCADORIAS		
3.01.05.10.0005	ESTOQUE INICIAL	-227.601,00	
3.01.05.10.0010	COMPRAS	-926.556,18	
3.01.05.10.0025	ESTOQUE FINAL	349.719,00	36,34%
3.01.05.10.0000	LUBRIFICANTES		
3.01.05.10.0010	COMPRAS	-54.930,57	-5,71%
TOTAL CPV/CMV/CSP		-859.368,75	-89,29%
RESULTADO BRUTO		55.482,61	
DESPESAS OPERACIONAIS			
3.1.08.05.0000	DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
3.1.08.05.0050	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	-7.133,01	-0,74%
3.1.08.05.0197	ICMS SUBSTITUIÇAO TRIBUTARIA	-103,70	-0,01%
3.1.08.05.0215	FRETES E CARRETOS	-20.658,73	-2,15%
3.1.08.05.0220	IMPOSTOS E TAXAS DIVERSAS	-220,92	-0,02%
3.1.08.05.0265	MATERIAL DE CONSUMO	-696,00	-0,07%
3.1.08.05.0275	PRÓ-LABORE	-37.968,00	-3,95%
3.1.08.05.0290	SERVIÇOS DE TERCEIROS	-693,00	-0,07%
3.1.08.05.0365	BENS DURAVEIS DED. DESPESAS	-5.767,53	-0,60%
3.1.08.05.0370	ICMS DIFERENCIAL DE ALÍQUOTA	-577,93	-0,06%
3.1.08.05.0375	LICENÇA E MANUTANÇÃO DE SOFTWARES	-3.262,00	-0,34%
3.1.08.15.0000	DESPESAS FINANCEIRAS		
3.1.08.15.0005	DESPESAS BANCÁRIAS	-40,64	0,00%
3.1.08.15.0010	JUROS PASSIVOS	-30,26	0,00%
3.1.08.30.0000	DESPESAS ACESSORIAS		
3.1.08.30.0005	DESPESAS ACESSORIAS NÃO TRIBUTADA	.S -623,80	-0,06%
TOTAL DAS DESPESAS OPE	RACIONAIS	-77.775,52	-8,08%
DECLII TADOL ÍOURO PO	EVERGÍCIO	00.000.04	
RESULTADO LÍQUIDO DO	EXERCICIO	-22.292,91	

Através da análise vertical da DRE podemos verificar que a empresa apresenta uma percentagem de -89,29% nos seus custos de mercadoria, resultando na diminuição do seu resultado bruto.

3.1.3 ÍNDICES DE LIQUIDEZ

São indicadores financeiros de análise de crédito que revelam o total de recursos disponíveis que a companhia possui para quitar suas obrigações com terceiros, em outras palavras, estes indicadores demonstram a capacidade de pagamento de uma empresa. Os índices de liquidez são 4, sendo: liquidez corrente, liquidez seca, liquidez imediata e liquidez geral.

Para efeitos de análise podemos dizer que os índices maiores que 1 mostram que a empresa é capaz de liquidar suas obrigações em curto prazo, valores iguais a 1 demonstram que os direitos e obrigações se igualam, já os menores do que 1 transmitem que caso a empresa necessite liquidar todas as suas obrigações no curto prazo, ela não teria recursos suficientes.

Liquidez Corrente

Através desse índice é possível verificar a capacidade de pagamento a curto prazo da empresa. O cálculo é realizado dividindo-se o ativo circulante da organização pelo seu passivo circulante, como demonstrado na fórmula abaixo:

LIQUIDEZ CORRENTE				
ATIVO CIRCULANTE	_	415.220	_	4.40
PASSIVO CIRCULANTE		351.420	_	1,18

Podemos observar que a empresa possui condições de cumprir com suas obrigações a curto prazo.

Liquidez Seca

É similar a corrente, porém não é considerado o estoque no cálculo, visto que seus direitos são menos realizáveis no curto prazo. Este indicador mostra os valores que a empresa dispõe para pagar suas obrigações no curto prazo. Representado pela fórmula:



Com esta análise chegamos à conclusão que a empresa não cumpre com suas obrigações a curto prazo, visto que ao desconsiderar seu estoque dos ativos os valores referentes ao disponível não são suficientes. Neste caso, o estoque representa uma grande parte dos ativos desta companhia.

Liquidez Imediata

Esse indicador é um dos mais conservadores, por utilizar apenas a conta do balanço patrimonial que é representada pelos disponíveis, sendo eles: caixa, bancos e aplicações financeiras resgatáveis no curto prazo.

O indicador é bastante volátil e sujeito a diversas variações, pois a conta disponível facilmente pode ser movimentada.

Nem sempre ter essa liquidez imediata significa ter bom controle das contas. Ter muito dinheiro parado no caixa, por ser prejudicial, por exemplo nas inflações altas e a falta de investimentos.

O cálculo é realizado através da fórmula:



A liquidez imediata nos mostra que a empresa não consegue liquidar suas dívidas com seu disponível, sendo ele o caixa e seus equivalentes.

Liquidez Geral

Índice que exprime a solvência da empresa no longo prazo, para este cálculo usa-se os mesmos dados da liquidez corrente, adicionamos os direitos e obrigações da empresa para um prazo maior, ou seja realizável a longo prazo e exigível a longo prazo.

LIQUIDEZ GERAL

ATIVO CIRCULANTE + ATIVO NÃO CIRCULANTE
PASSIVO CIRCULANTE + PASSIVO NÃO CIRCULANTE

 $\frac{415.220 + 0}{351.420 + 0} = 1,18$

Este índice apresentou resultado igual à liquidez corrente, visto que a empresa não obteve valores referentes a realizável e exigível a longo prazo, impossibilitando a análise deste indicador.

3.1.4 INDICADORES DE RENTABILIDADE

São índices que possuem objetivo em mostrar qual foi a rentabilidade obtida de um montante investido em uma empresa. Através destes dados é possível identificar a taxa de retorno sobre investimentos, retorno sobre as vendas e o retorno sobre capital próprio.

Os indicadores de rentabilidade demonstram a rentabilidade atingida pelos capitais investidos na empresa, além de revelar a capacidade da companhia de gerar recursos.

Giro do Ativo

Indica o número de vezes que o ativo da empresa girou e transformou-se em dinheiro em um determinado período em relação às vendas realizadas. Pode ser um indicador de eficiência, onde mede como a empresa utiliza seus ativos, quanto maior for as vendas, mais é eficaz a utilização de seus ativos.

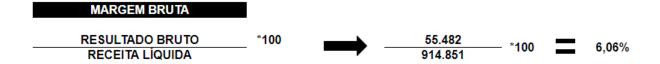
GIRO DO ATIVO				
RECEITA LÍQUIDA ANUAL	_	914.851	_	2.40
ATIVO TOTAL		417.420		2,19

Neste indicador podemos observar que a empresa apresenta um bom resultado, pois nesse caso seu ativo girou duas vezes, demonstrando que possui eficiência em transformar seus ativos em dinheiro.

Margem Bruta

Mostra a comparação entre o lucro bruto de uma empresa, em relação às vendas líquidas em um determinado período, este índice demonstra o quanto a empresa ganha com a venda de seus produtos.

Podemos encontrar esta informação através da relação entre lucro bruto do período sobre vendas líquidas.



Este indicador quanto maior for o resultado, melhor é a margem que a empresa obtém. No caso da VIPE sua margem está relativamente abaixo do considerado ideal para seu ramo de atividade. Isso pode ocorrer pela compra de produtos com custo elevado e/ou não precificado de forma adequada no momento da venda ao consumidor final.

Margem Líquida

Este índice demonstra o lucro líquido que a empresa possui para cada real em receita, ou seja, é o valor em dinheiro que é gerado a cada real de receita obtido após o pagamento de suas despesas com impostos.



Para análise deste índice é recomendado que seu resultado seja maior ou igual a zero, ou seja, empatar, não obter lucro ou prejuízo. A empresa em questão apresenta resultado negativo como margem líquida, demonstrando que a cada R\$ 1,00 de receita com venda possui um prejuízo de R\$ 0,02.

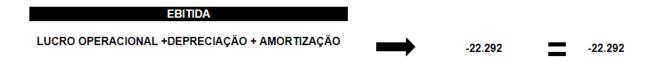
3.2 EBITDA, ROE e ROI

3.2.1 EBITDA

O EBITDA, "earnings before interest, taxes, depreciation and amortization", que traduzido significa "Lucros antes dos juros, impostos, depreciação e amortização" é um dos indicadores financeiros utilizados para avaliar os resultados de uma empresa. Esse indicador considera a quantidade de recursos gerados pela empresa somente em suas principais

atividades, não contando a rentabilidade de investimentos e descontos de impostos. O EBITDA mostra aos investidores se a organização atinge bons resultados financeiros exercendo sua atividade, auxiliando os mesmos a analisar se vale a pena investir na empresa.

A fórmula utilizada para calcular o EBITDA se dispõe da seguinte forma:



Conforme apresentado acima, o resultado deste índice encontra-se negativo, o que mostra que a empresa pode estar passando por problemas de gestão, já que suas receitas brutas não cobrem seus custos operacionais.

3.2.2 ROE

O ROE, "Return on Equity", que traduzido significa "Retorno sobre Patrimônio", é um indicador que relaciona o lucro de uma empresa com seu patrimônio líquido, analisando a capacidade que a empresa possui de gerar valor aos investidores, a partir dos recursos que a mesma possui.

A fórmula utilizada para calcular o ROE, se dispõe da seguinte forma:



A VIPE apresenta o indicador ROE negativo como podemos observar acima, o que demonstra que é uma empresa consumidora de caixa, isso pode ser decorrente da ausência de lucro durante o período analisado.

3.2.3 **ROI**

O ROI, "Return Over Investiment", que traduzido significa "Retorno sobre Investimento", é o indicador utilizado para saber quanto dinheiro a empresa ganha ou perde com investimentos, chegando a um resultado financeiro que pode ser positivo ou negativo. Com isso, é possível definir quais investimentos valem a pena e também como aprimorar aqueles que já estão em andamento para que possam ter um desempenho mais eficiente.

A fórmula utilizada para calcular o ROI, se dispõe da seguinte forma:

ROI				
LUCRO	_	-22.292	_	-5,34%
ATIVO		417.420		-0,34%

Neste cálculo seu resultado está negativo novamente, o que demonstra que seus custos superam seus retornos. Resumidamente, a cada R \$1,00 investido pela empresa, a mesma perde aproximadamente R \$0,05.

3.3 ESTOQUE

O estoque é considerado uma conta do ativo que representa bens de propriedade tangível destinados à venda e que pode ser classificado de acordo com sua fase de acabamento, sendo:

- Indústria: matérias-primas, produtos em elaboração e produtos acabados;
- Comércio: mercadorias.

É encontrado dentro do Ativo Circulante no balanço patrimonial e é um elemento extremamente importante no ativo de muitas empresas, sendo totalmente influenciável no resultado do período.

Estoques são ativos:

- mantidos para venda no curso normal dos negócios;
- em processo de produção para venda; ou
- na forma de materiais ou suprimentos a serem consumidos ou transformados no processo de produção ou na prestação de serviços.

Os estoques compreendem bens adquiridos e destinados à venda, incluindo, por exemplo, mercadorias compradas por varejista para revenda ou terreno e outros imóveis para revenda. Também compreendem produtos acabados e produtos em processo de produção pela entidade e incluem matérias-primas e materiais, aguardando utilização no processo de produção.

3.3.1 GESTÃO DE ESTOQUE

A gestão de estoque é um processo conhecido por abranger todas as fases de aquisição, armazenamento e vendas, é utilizado para certificar que exista a quantidade adequada e a disponibilidade para atender toda a demanda, além disso os números gerados

pelo estoque proporciona aumento na efetividade na hora de realizar o atendimento, auxilia no fluxo de materiais e não menos importante, facilita na análise de vendas que a empresa obteve em um determinado período.

Para que haja uma boa gestão de estoque, faz-se necessário manter todos os processos bem alinhados, desde a aquisição de mercadorias até a retirada para venda. Realizar o lançamento de trocas/perdas é extremamente importante para tal evento, evita a desorganização e expõe os dados segundo a realidade atual da empresa.

3.3.2 MENSURAÇÃO DE ESTOQUE

PEPS - Primeiro que entra, primeiro que sai

Esse método atribui o custo da mercadoria vendida ao preço de compra mais antigo em estoque, para o mesmo produto. Através desse método que o custo das mercadorias vendidas são deduzidas das vendas, na demonstração do resultado do exercício.

Em caso de controle físico, é o melhor método para produtos perecíveis pois há a possibilidade de ser acompanhado pelos administradores.

Custo Médio Ponderado

O custo médio ponderado usará a média para definir o valor dos produtos em estoque. Para o cálculo da média ponderada utiliza-se a seguinte fórmula:

CMP = Valor total dos estoques / Quantidade de itens armazenados

Esse método tem como objetivo identificar o valor de cada item disponível no estoque, permitindo que os administradores consigam visualizar os custos individuais e os respectivos prejuízos caso as mercadorias percam sua rotatividade.

Outro ponto importante, é que quando essa ferramenta é utilizada os administradores conseguem conceituar algumas questões, tais como:

- Quais são os itens que não podem faltar?
- Porque a demanda está alta?
- Como está o preço de aquisição de mercadorias da empresa?
- Os fornecedores estão aumentando, reduzindo ou mantendo seus preços?

• Quais produtos estão encalhados no estoque e precisam ser reavaliados?

3.3.3 ANÁLISE DE ESTOQUE - VIPE

Como supracitado, pode-se concluir que controlar o estoque é imprescindível para garantir uma boa rentabilidade à empresa, quanto mais estoque estático consequentemente mais dinheiro parado. Uma vez que o estoque é um ativo, ou melhor, um investimento que trará retorno à instituição após sua comercialização.

Para entender melhor sobre como trabalhar com o estoque faz-se necessário que a empresa considere como o mercado reage e a real necessidade de seus consumidores. É sempre interessante verificar a posição dos produtos nos estoques em diferentes períodos para avaliar as vendas sob o mesmo.

Além disso, é importante frisar a sazonalidade presente no dia a dia das empresas, em determinadas épocas do ano as vendas de determinados produtos estão sujeitos a crescentes ou diminuições, então é preciso estar ciente dessas variações para que consiga atender todas as demandas sem que enfrente prejuízos por excesso ou falta de estoque.

Para a gestão de estoque da VIPE, o método que melhor se enquadra é o Custo médio ponderado, o qual permite a verificação de giro e lucratividade de forma simples e consistente.

3.4 CAPITAL DE GIRO

O capital de giro são todos os recursos de que uma empresa precisa para poder exercer suas atividades, ou seja, para que se mantenha de portas abertas, mantendo todas suas obrigações tanto com funcionários, fornecedores e fisco. O capital de giro garante que a empresa pague todas as suas obrigações antes do recebimento de seus clientes, o mesmo é a diferença entre os recursos disponíveis em caixa e a soma das despesas e contas a pagar.

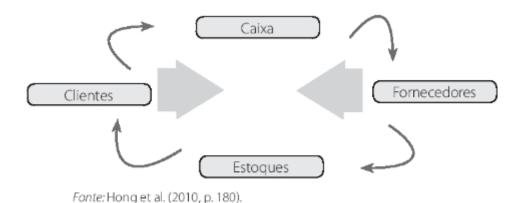
Para se abrir uma empresa é necessário analisar se existe um capital para tal ser iniciada, seja dinheiro da mesma ou emprestado. Esse dinheiro será utilizado para o pagamento de todas as despesas iniciais que a empresa terá com suas atividades, sejam elas produção e vendas ou prestação de serviços.

Se uma empresa não consegue arcar com seus compromissos na data de vencimento, ela é considerada uma empresa descapitalizada, vários motivos podem levar a empresa a ser taxada desta maneira, alguns deles são:

- Não produzir seus produtos corretamente ou prestar um mal atendimento;
- Muitas despesas em suas operações em relação a receita, desta forma tendo um lucro muito pequeno ou até mesmo um prejuízo;
- Preço de venda muito baixo, assim não gerando lucro para a empresa
- Não negociar com seus fornecedores, pagando a maioria de suas contas à vista ou com um prazo muito pequeno;
- Ter de pagar seus fornecedores em um prazo bem menor que o prazo de recebimento que ele concede aos seus clientes, ele paga antes de receber;

De acordo com André do Nascimento (2015), a gestão de capital de giro é considerada uma das mais importantes e complexas análises da área financeira de determinada empresa.

Quando a empresa entra na rotina de pagamentos e recebimentos isso faz com que o conceito comece a virar prática, gerando dinheiro para pagamento de suas contas e aplicar em investimentos na empresa, esse processo é chamado de conversão de caixa, o mesmo é conhecido também como ciclo operacional, podemos observar melhor na imagem abaixo:



A fórmula que se utiliza para calcular o capital de giro é ativo circulante menos o passivo circulante, no caso da VIPE vai ficar da seguinte forma: No mês de fevereiro seu ativo circulante foi de R\$ 415.220,00 e seu passivo circulante de R\$ 351.420,00, assim resultando em R\$ 63.800,00. Com a última análise do demonstrativo contábil, se evidencia que a saúde da empresa está boa. Não há necessidade de uma captação de recursos, a empresa

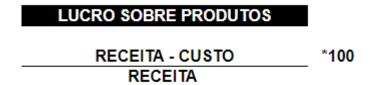
cumpre com suas obrigações com tranquilidade, e tem recursos se caso necessário a longo prazo ou emergências.

3.5 ANÁLISE DE LUCRO DOS PRODUTOS VENDIDOS

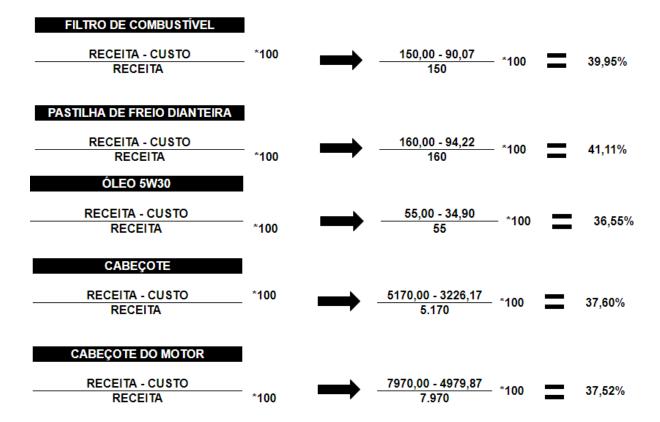
A análise da margem de lucros de uma empresa, pode ser considerada como uma ferramenta indispensável para o crescimento do negócio. Através destes resultados é possível medir se os preços de vendas das mercadorias estão apresentando margem favorável à companhia. Desta forma permitindo que seja traçado estratégias que impulsionam o crescimento, priorizam e estabeleçam alternativas coerentes com a realidade empresarial.

É necessário que seja realizado um estudo periodicamente, para verificar se os preços estão adequados, caso seja necessário é feito um reajuste que melhore e aumente a margem de lucro sobre seus produtos.

Conforme informações obtidas com o sócio Pedro, a empresa de maneira geral obtém sobre seus produtos uma porcentagem de lucro de aproximadamente 60%, demonstrando um bom índice de lucratividade sobre seus produtos. O esquema abaixo apresenta o cálculo necessário para se encontrar a margem de lucro, em seguida o cálculo do lucro de alguns itens vendidos.



Segue cálculos realizados em cima de alguns itens de vendas:



Através da análise dos produtos acima, é possível concluir que a precificação dos itens se adequam à realidade da empresa e do mercado em geral, e a venda destes, gera um lucro razoavelmente alto ao estabelecimento.

4 RESULTADOS

A partir das análises realizadas ao longo do trabalho, foi possível diagnosticar as possíveis falhas no financeiro da empresa estudada. As principais hipóteses são a precificação de seus itens, prazo de pagamento das mercadorias compradas e prazo de recebimento de seus clientes, inadimplência e alto volume de estoque.

Conforme o balanço fornecido pela empresa seu estoque é considerado alto, representando mais de 80% de seu ativo, desta forma gera pouco caixa, até porque como dito anteriormente estoque é dinheiro parado.

Além disso, através dos relatórios é possível verificar que existem divergências de informações como clientes a receber e inadimplência nas demonstrações contábeis, visto que nos foi enviada relatórios internos de atrasos e de contas a receber. A falta destes dificulta algumas análises e sugestões de melhorias.

Como a empresa trabalha exclusivamente com peças para veículos a diesel, este nicho de mercado tem um maior custo de manutenção e desta forma seus produtos são mais caros. Ao comprar seus itens para revenda ele tem um prazo curto de pagamento, não ultrapassando 30 dias, e em alguns casos o pagamento precisa ser à vista. Quando realiza as vendas seu prazo de recebimento é parcelado, 30, 60, 90 e até 120 dias, em alguns casos específicos ultrapassa 180 dias. Esta divergência de prazos está ocasionando desencaixe em seu fluxo de caixa.

É importante ressaltar que a companhia não apresenta informações de suas vendas parceladas em suas demonstrações contábeis, algo que está prejudicando as análises e tomadas de decisão do empresário, seja para planejamento de seu fluxo de caixa como para uma possível expansão e/ou crescimento.

A precificação encontra-se discrepante comparada aos resultados contábeis apresentados, pois conforme seus produtos disponibilizados para análise sua margem está acima de 30%, o que é considerado boa para empresa desse ramo. Porém, é possível que tenha algum item que esteja prejudicando sua lucratividade. A VIPE apresenta baixo resultado bruto comparado as suas receitas com vendas, suas despesas operacionais em destaque o frete e a retirada de pró labore estão consumindo boa parte do seu resultado.

Após a análise identificamos possíveis erros que podem ser sanados com a precificação de seus produtos, tentativa de negociação dos clientes inadimplentes, buscar estreitar relacionamento com seus fornecedores resultando em melhores prazos e preços.

5 CONCLUSÃO

Diante da série de informações citadas a respeito do serviço contábil e suas várias vertentes de atuação, foi possível entender o caráter vital da contabilidade no desempenho empresarial. Avaliamos a utilidade de suas informações, ao auxiliar o empresário na tomada de decisão, sobretudo, a empresa em questão VIPE apresenta diversas dificuldades na sua gestão financeira por falta de informações e interação com o contador.

Em seu balanço patrimonial já estão explícitos alguns problemas como seu alto valor de estoque, que representa 80,70% do seu ativo, e dinheiro em estoque é dinheiro parado, no seu passivo se destaca seus fornecedores a curto prazo com 78,77%, um valor muito alto comparado ao prazo de recebimento que a empresa possui. Ao exibir a demonstração do resultado do exercício (DRE), salientamos sua utilidade e seus resultados, onde verificou-se uma porcentagem de -89,29% nos seus custos com mercadoria, valor esse que afeta seu lucro bruto. Apresentamos os índices de liquidez seca, corrente, geral e imediata, sua aptidão e a observação de seus resultados obtidos por meios dos cálculos efetuados.

Em estoque, conceituamos o seu conteúdo, destacamos sua importância e forma correta de gestão. Além disso, evidenciamos os diferentes métodos utilizados para calcular mercadorias e os benefícios de seu uso.

Ao ser analisado o valor de venda de seus produtos, enfatizamos a importância desta ferramenta, e sua aplicabilidade na rotina financeira. Realizou-se o cálculo necessário para produzir tal diagnóstico e calculou-se a margem de lucro dos produtos vendidos. Foi possível verificar a porcentagem de lucro obtido e examinar se o resultado favorece ou não a rendibilidade do negócio e traçar estratégias visando melhorar o resultado.

6 REFERÊNCIA

Ativo Circulante. Disponível em:

https://www.socontabilidade.com.br/conteudo/BP_ativo2.php. Acesso em 06 de Abril de 2022.

Comitê de Pronunciamentos Contábeis Pronunciamento Técnico CPC 16 (R1) Estoques.

Disponível em:http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/243_CPC_16_R1_rev%2013.pdf Acesso em 06 de Abril de 2022.

Controle de estoque na contabilidade: saiba como ele pode ajudar sua empresa.

Disponível em: https://blog.cefis.com.br/controle-de-estoque-na-contabilidade/ Acesso em 06 de Abril de 2022.

Custo Médio Ponderado. Disponível em:

. Acesso em 06 de Abril de 2022.

https://maisretorno.com/portal/termos/c/custo-medio-ponderado Acesso em 06 de Abril de 2022.

EBITDA: o que é, para que serve e como calcular esse indicador. Disponível em:https://www.cnnbrasil.com.br/business/ebitda-o-que-e-para-que-serve-e-como-calcular/

LUZ, Érico. **Análise e Demonstração Financeira**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

NASCIMENTO, André. **Gestão de capital de giro**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

O QUE É ESTOQUE? Disponível em:

https://www.contabeis.com.br/empresarial/estoque/#:~:text=O%20que%20%C3%A9%20Estoque%3F,ser%C3%A1%20representado%20pela%20conta%20Mercadorias Acesso em 06 de Abril de 2022.

O que é retorno sobre patrimônio líquido?. Disponível

em:https://blog.toroinvestimentos.com.br/roe-retorno-sobre-patrimonio-liquido. Acesso em 06 de Abril de 2022.

O que são índices de rentabilidade e como calcular. Disponível em: <

https://comoinvestir.thecap.com.br/o-que-sao-indices-rentabilidade#:~:text=Os%20indicadores%20de %20rentabilidade%20tem%20como%20objetivo%20demonstrar%20qual%20foi,retorno%20sobre%2 0o%20capital%20pr%C3%B3prio> Acesso em 08 de Abril de 2022.

PEPS, UEPS e Custo médio. Disponível em:

https://www.dicionariofinanceiro.com/peps-ueps-custo-medio/ Acesso em 06 de Abril de 2022.

ROI: O que é, como e por que calcular o Retorno Sobre Investimento. Disponível em: https://resultadosdigitais.com.br/marketing/o-que-e-roi-retorno-sobre-investimento/. acesso em 0. de Abril de 2022.